

Poder de Compra das Faixas de Renda na Bahia (2023)

O QUE DÁ PARA COMPRAR?

A - R\$ 139,00		2 kg de feijão, 1 botijão de gás, 1 kg de açúcar.
B - R\$ 298,00		5 kg de arroz, 1 botijão de gás, 2 kg de carne de segunda.
C - R\$ 423,00		Cesta básica parcial - 75% de uma cesta básica 3 botijões de gás, 3 kg de carne de segunda.
D - R\$ 548,00		Cesta básica quase completa e até 5 kg de carne de segunda.
E - R\$ 671,00		Cesta básica completa + extras como leite, frutas e produtos de higiene.
F - R\$ 4.340,00		8 cestas básicas completas - Variedade maior a alimentação, além de despesas com transporte, lazer e moradia.
G - R\$ 4.677,00		9 cestas básicas completas - Alimentação variada e outras despesas essenciais sem preocupação.
H - R\$ 11.752,00		+20 cestas básicas completas - Alto poder de compra, garantindo alimentação, moradia e lazer com sobra.



A comparação do poder de compra reforça a grande desigualdade de renda na Bahia. Enquanto os mais pobres precisam fazer escolhas difíceis entre alimentação e outros gastos essenciais, os mais ricos têm uma margem maior para garantir qualidade de vida e estabilidade financeira.

A RS 139,00	B RS 298,00	C RS 423,00
O valor não cobre uma cesta básica completa, forçando escolhas entre alimentação e outros gastos essenciais.	Insuficiente para uma cesta básica completa, mas permite acesso a mais alimentos essenciais.	Ainda não cobre totalmente uma cesta básica, mas há maior flexibilidade.
D RS 548,00	E RS 671,00	F RS 4.340,00
A renda cobre uma cesta básica, mas sem sobra para outros gastos essenciais (moradia, transporte, higiene).	Mais segurança alimentar, mas renda ainda limitada para outros custos fixos.	Diferença de poder de compra grande: pode-se cobrir múltiplas cestas básicas sem comprometer outros gastos essenciais.
G RS 4.677,00	H RS 11.752,00	Essa análise mostra como o custo de vida afeta de forma diferente cada grupo, evidenciando a importância de políticas públicas para reduzir essa disparidade.
Grande estabilidade financeira em relação às faixas mais baixas.	Desigualdade evidente: O 1% mais rico ganha quase 85 vezes mais do que os 10% mais pobres.	